



Projeto Rondon - operação Tocantins: mamãe de primeira viagem e cuidados com o RN

Rondon Project - Tocantins operation: mommy of first travel and care with the RN

Camila Kuhn Vieira
Mestranda do Programa de Pós-Graduação (PPG) em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, UNICRUZ.
Bolsista da CAPES. Graduação em Enfermagem – UNICRUZ, Cruz Alta - RS
camilakuhn1994@hotmail.com

Carine Nascimento da Silva
Mestranda do Programa de Pós-Graduação (PPG) em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, UNICRUZ.
Bolsista da CAPES. Graduação em Fisioterapia – UNICRUZ, Cruz Alta - RS
kaca_nascimento@hotmail.com

Luana Possamai Menezes
Enfermeira, Mestra em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.
Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no contexto da Assistência à Saúde - ENFAS, vinculado ao Curso de
Enfermagem da UNICRUZ. Membro do Núcleo do Projeto Rondon. Cruz Alta- RS, Brasil
luamenezes@unicruz.edu.br

RESUMO

O objetivo do presente estudo é o relatar a experiência dos rondonistas da Universidade de Cruz Alta - RS, na Operação Tocantins, na oficina de 'Mamãe de primeira viagem'. A metodologia adotada foi um relato de experiência, vivenciadas pelos acadêmicos/rondonistas do Projeto Rondon da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ, na Operação Tocantins, no município de Nova Rosalândia no Estado do Tocantins. Nessa oficina foram apresentadas temáticas relacionadas às posições corretas da amamentação, aos cuidados gerais da criança, ao pré-natal, à puericultura. Em seguida, foi realizada uma atividade prática sobre a maneira correta de dar banho no RN, a limpeza do coto umbilical e a troca de fralda. Logo, conclui-se que essa oficina mostrou-se um ferramenta de aprendizagem da teoria com a prática, trazendo a ação de transformação social e de saúde, fortalecendo as práticas de promoção e prevenção da saúde, estimulando essa adolescente a procurar os serviços de saúde, com o propósito de prevenir-se.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência; Saúde Materno-Infantil; Promoção da Saúde.

ABSTRACT

The objective of the present study is to report the experience of the rondonistas of the University of Cruz Alta - RS, in Operation Tocantins, in the workshop of 'Mommy of first trip'. The methodology adopted was an experience report, lived by the scholars / rondonists of the Rondon Project of the University of Cruz Alta - UNICRUZ, in Operation Tocantins, in the municipality of Nova Rosalândia, State of Tocantins. This workshop presented topics such as the correct positions of breastfeeding, general childcare, prenatal care, childcare. Afterwards a practical activity was performed on the correct way of bathing in the newborn, cleaning the umbilical stump and diaper change. Therefore, it is concluded that this workshop has shown to be a tool to learn from theory to practice, bringing the action of social and health transformation, strengthening practices of health promotion and prevention, encouraging this adolescent to seek health services, for the purpose of prevention.

Keywords: Pregnancy in Adolescence; Maternal and Child Health; Health promotion.

INTRODUÇÃO

Atualmente, deve-se sempre se preocupar em preparar os acadêmicos não somente para o mercado de trabalho, mas também para o efetivo exercício da cidadania, podendo a extensão universitária ser uma forma de estímulo e assim a educação seja efetivamente um mecanismo de transformação social.

Um meio de realizar esse preparo dos acadêmicos, é o Projeto Rondon, desenvolvido pelo Ministério da Defesa, em parceria com governos estaduais, municipais e Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, o qual contribui para a formação do jovem universitário como cidadão e para o desenvolvimento sustentável nas comunidades carentes, sendo de suma importância na melhoria da qualidade de ensino e na formação acadêmica-cidadã. O Rondon é um projeto de extensão universitária, extremamente importante pois promove a socialização de experiências regionais, incentivando a criação de projetos inovadores em benefício das comunidades mais necessitadas de todo o Brasil (PROJETO RONDON, 2017).

O Projeto Rondon (2017), é coordenado pelo do Ministério da Defesa e conduzido em estreita parceria com o Ministério da Educação, o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, o Ministério da Saúde, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Integração Nacional, o Ministério do Esporte e a Secretaria de Governo da Presidência da República. Possui uma ação interministerial do Governo Federal realizada em coordenação com os Governos Estadual e Municipal, que em parceria com as Instituições de Ensino Superior, reconhecidas pelo Ministério da Educação, buscando somar esforços com as lideranças comunitárias e a população, objetivando contribuir com o desenvolvimento sustentável e na construção e promoção da cidadania.

Sabendo-se disso, o Projeto Rondon representa uma oportunidade de formar futuros profissionais capacitados com o exercício da cidadania, que futuramente, compreenderão, julgarão, defenderão e contribuirão de alguma forma para a construção da sociedade das próximas gerações. Portanto, o projeto é um meio poderoso de transformação, de universitários e das comunidades beneficiadas, incentivando a formação de multiplicadores entre produtores, agentes públicos, professores e lideranças locais, isso possibilita que as ações tenham efeitos duradouros, favorecendo no longo prazo a população, a economia, o meio ambiente e a administração locais. (PROJETO RONDON, 2017).

A realização de projetos com o objetivo de cidadania aproxima o universitário da diversidade brasileira, criando bases para que possam contribuir, através das atividades voluntárias, para o desenvolvimento das comunidades. Contudo, esse projeto de ação torna a capacitar e enviar alunos e professores para empreender, interagir e motivar as comunidades locais, desenvolvendo práticas e teorias voltadas para a formação de multiplicadores, sendo replicadores das ações no território buscando o desenvolvimento e melhoria do local onde vivem.

Para que isso ocorra, após a seleção da equipe e região onde as IES irão

atuar, acontece um aprofundado estudo em todas as áreas do município selecionado. Esse estudo relata a atuação da equipe do conjunto A da Universidade de Cruz Alta na operação Tocantins do Projeto Rondon, destacando a área da saúde, com um enfoque maior, a necessidade de apoio ao combate a zoonoses, à farmácia básica, o acesso à formação e ao atendimento de especialidades, à saúde da mulher em todas as faixas etárias (adolescente, adulta e idosa) e a descentralização das capacitações dos profissionais de saúde.

Apesar do Estado de Tocantins ter ampla cobertura no âmbito de saúde, a Atenção Básica à Saúde do país, possui números relevantes de internações sensíveis à atenção básica (34% em 2013), baixa cobertura de homogeneidade das vacinas de rotina, além de continuar endêmico para dengue, leishmaniose visceral e hanseníase, apontando sérias lacunas na operacionalização de ações e serviços (PORTAL TOCANTINS, 2016).

Foi observado que houveram avanços significativos no número de consultas de pré-natal, redução da mortalidade infantil, o sucesso no controle da malária e erradicação do sarampo (PORTAL TOCANTINS, 2016). Sendo assim, para que esses índices de avanços continuem a se elevar, é importante uma capacitação das gestantes, muitas vezes mães adolescentes. A gravidez na adolescência caracteriza-se como uma situação de risco psicossocial para jovens que iniciam uma vida familiar não intencionada, diante da gravidez, é enfrentado um processo de amadurecimento precoce (BARROSO et. al, 2015).

Informação e esclarecimento para a mãe de primeira viagem é muito importante, principalmente que o recém-nascido precisa ser estimulado desde os primeiros minutos de vida, a amamentação correta e o contato pele a pele imediato, pois contribui para sucção eficaz, aumentando a duração da lactação, além de influenciar de forma positiva a relação mãe e filho (FUCKS et. al, 2015). Os saberes e a prática dos cuidados com o bebê se iniciam a partir da concepção, porém, se fortalecem após o nascimento, quando o recém-nascido é totalmente dependente, requerendo vários cuidados. A prática ensinada para a mamãe de primeira viagem, de cuidado ao filho, amamentação, busca ser estabelecida conforme o meio cultural, econômico, social e relacional (TOMELERI, MARCON, 2009).

Estima-se que as mães adolescentes devido à inexperiência e à falta de informação afetam os benefícios do estímulo e cuidado precoce, proporcionado para si e seu bebê. Por esses motivos que a equipe A da Universidade de Cruz Alta, desenvolveu uma oficina para mamães de primeira viagem, buscando a reflexão e prática sobre a importância na construção de conhecimentos que forneçam benefícios e compreensão para ações nos cuidados de recém-nascidos de mães adolescentes.

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência dos rondonistas da Universidade de Cruz Alta- RS, na operação Tocantins, sobre uma das oficinas ministradas de conhecimento e orientação realizadas junto as mamães de primeira viagem da cidade de Nova Rosalândia no Estado do Tocantins.

MÉTODO

A pesquisa é caracterizada como um estudo exploratório e descritivo, do tipo relato de experiência. As pesquisas descritivas têm como objetivo descrever as características de uma determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relação entre as variáveis, sendo sua característica mais relevante é a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados (GIL, 2008).

O estudo relatará a vivência dos Rondonistas do conjunto A da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ, Rio Grande do Sul – RS, e do conjunto B da Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, São Paulo – SP, a partir das experiências que obtiveram na Operação Tocantins pelo Projeto RONDON, no município de Nova Rosalândia, executada no período entre 19 de janeiro e 05 de fevereiro de 2017. O município possuía aproximadamente 4.000 habitantes, com uma área de 516,308 km², localizado às margens da BR-153, Belém-Brasília.

O professor-coordenador de cada conjunto, A e B, participaram da chamada Viagem Precursora, na qual conhecem a realidade e as necessidades do município que os demais integrantes desenvolverão suas ações. Assim, trazendo um pouco da realidade da cidade onde as atividades seriam realizadas, passando para os acadêmicos para desenvolvimento e aperfeiçoamento das oficinas em cima das necessidades relatadas pelo professor.

A fase preparatória caracteriza-se em reunir materiais necessários à realização das oficinas e comunicação com a liderança do município. Essa fase ocorreu alguns meses anteriores à Operação, de setembro de 2016 a janeiro de 2017, foram realizadas capacitações dos alunos que foram a campo para desenvolver as atividades, além disso, metodologias dos temas foram debatidas entre a equipe em cada encontro.

As equipes que participaram da Operação Tocantins foram recepcionadas pelo 22º Batalhão de Infantaria de Palmas - TO, antes do início das atividades no município de destino (Nova Rosalândia). Lá foram passadas instruções sobre o clima e sobre como proceder em situações de riscos. Após as orientações, os rondonistas foram distribuídos para o município de ação.

Foi realizada o encontro/oficina "Mamãe de Primeira Viagem (Cuidados com o recém-nascido)" nos dias 26, 01 e 02 de janeiro, respectivamente, no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e na Escola Pedro Teixeira, totalizando 34 participantes, com um ótimo rendimento, com perguntas, dúvidas e discussões. Nessa oficina foram trabalhadas as posições corretas da amamentação, os cuidados gerais da criança, a importância de fazer o pré-natal, a puericultura, e também foram discutidos alguns hábitos alimentares, tanto para a mãe quanto para o recém-nascidos, finalmente, foi ensinada a maneira correta de dar banho no recém-nascido.

A coleta e análise dos dados se realizou através de relatórios de experiências e debates durante as atividades da oficina ministrado pelos acadêmicos do conjunto A da Universidade de Cruz Alta/RS, avaliando a situação do município perante os temas propostos.

RESULTADOS E DICUSSÕES

Primeiramente, torna-se pertinente destacar o processo populacional contemporâneo, pois mesmo ocorrendo uma transição demográfica de âmbito global, com declínio na natalidade e redução da taxa de mortalidade, o índice no Brasil de gravidez na adolescência encontra-se superior ao da média latino-americana (65,5), prevalecendo em 68,4 bebês nascidos a cada mil meninas de 15 a 19 anos (OPAS/OMS, 2018).

De acordo com o DATASUS (2014), o percentual de gravidez na adolescência (10 a 17 anos) no estado de TO atingiu 4,09%. Apesar da redução nas taxa de mortalidade infantil em dez anos (de 28,5 mortes por mil crianças nascidas vivas para 20,5), em 2013 este número voltou a crescer, principalmente por falta de atenção ao recém-nascido (31,5%), ao parto (10,8%) e à gestação (13,2%). Portanto, a ideia de discorrer a gravidez da adolescência tornou-se necessária e emergente.

A fase da adolescência é marcada por um período de mudanças e início da vida sexual. A gravidez precoce torna-se um problema sociocultural e geralmente afeta um grupo da população em situação de vulnerabilidade social, trazendo assim, problemas de saúde materno-infantil.

É nessa perspectiva, que a atenção materno-infantil é um direito de toda a população, em que a Atenção Primária à Saúde (APS) atua de forma direta com o planejamento familiar, o pré-natal, e a puericultura, abrangendo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), com promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde.

Na oficina ofertada, "Mamãe de Primeira Viagem (Cuidados com o recém-nascido)", foram apresentadas algumas temáticas como:

- As posições corretas da amamentação;
- Os cuidados gerais da criança e RN;
- O pré-natal;
- Puericultura.

O Ministério da Saúde preconiza o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade da criança, e ressalta algumas dicas sobre a posição para amamentação e a pega correta da mama: o bebê deve estar virado para a mãe, bem junto de seu corpo, completamente apoiado e com os braços livres; a cabeça do bebê deve ficar de frente para o peito e o nariz bem na frente do mamilo; só coloque o bebê para sugar quando ele abrir bem a boca; quando o bebê pega o peito, o queixo deve encostar na mama, os lábios ficam virados para fora e o nariz fica livre; ele deve abocanhar, além do mamilo, o máximo possível da parte escura da mama (aréola); cada bebê tem seu próprio ritmo de mamar, o que deve ser respeitado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017, p. 01).

Segunda Cordoba (2013) os benefícios do aleitamento materno **para a mulher são:**

- Previne as complicações hemorrágicas do pós-parto e favorece a regressão uterina ao tamanho normal;
- Estabelece o vínculo afetivo mãe-filho;
- Contribui para o retorno mais rápido do peso pré-gestacional.

Para a criança:

- Facilita a eliminação de mecônio e diminui o risco de icterícia;
- Colabora efetivamente para diminuir a taxa de desnutrição proteico-calórica;
- Protege contra infecções (essencialmente diarreia e pneumonias);
- Diminui a probabilidade de desencadear processos alérgicos.

Desta forma, a consulta do pré-natal é essencial, pois torna-se um momento de interação do profissional de saúde e da gestante, motivando-as para a amamentação exclusiva, simulando técnicas de posicionamentos, e também é realizado o histórico do paciente (gestante), com o exame físico, exames e testes rápidos obrigatórios e necessários para verificar o histórico clínico da paciente.

A puericultura é uma prática do enfermeiro e/ou médico da APS, fundamental para tirar algumas dúvidas que surgem ao longo desta jornada materna, também a puericultura faz um avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança, com orientações sobre o calendário vacinal, e demais orientações para a mãe e seu bebê.

Com isso, os fatores que influenciam o crescimento infantil foram apresentados e discutidos, conforme o esquema a seguir:

Figura 1 - Fatores que influenciam o crescimento infantil.



Fonte: Acervo das autoras.

Nesse sentido, destaca-se que as participantes da presente oficina refletiram sobre a relevância da APS, a Estratégia Saúde da Família (ESF) para com o cuidado com a gestante, o RN e nas fases essenciais da criança, proporcionan-

do a Atenção Integral à Saúde.

Na presente oficina, também foi realizada uma atividade com as participantes, sobre a maneira correta para dar banho no RN, a limpeza do coto umbilical e a troca de fralda, sendo uma forma de socialização e exposição da prática adequada. É importante destacar que essa oficina teve o intuito de mostrar para o público-alvo a responsabilidade e o cuidado de ter uma criança, e as práticas essenciais para a gestante e o RN.

Imagem 1 - Oficina 'Mamãe de primeira viagem' aplicada em uma das escolas de Nova Rosalândia - TO.



Fonte: Acervo das autoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente oficina tornou-se uma atividade efetiva para a preparação da gestante-adolescente, que se encontrava despreparada para a chegada do RN. Assim, essa proposta de oficina mostrou-se um ferramenta de aprendizagem da teoria com a prática, trazendo a ação de transformação social e de saúde, fortalecendo as práticas de promoção e prevenção da saúde, transmitindo os princípios fundamentais da APS e estimulando essa adolescente a procurar os serviços de saúde, com o propósito de prevenir-se.

Diante disso, pode-se concluir que o Projeto Rondon é um mediador do desenvolvimento sustentável em comunidades carentes e com a ação das IES torna-se então, um promotor de saúde, como exposto nesse trabalho.

REFERÊNCIAS

CORDOBA, Elisabete. Sistema único de saúde e estratégia saúde da família-SUS e ESF, São Paulo: Rideel, 2013.

DATASUS. Departamento de Informática do SUS. Indicadores de Saúde 2014. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0201>>. Acesso em: 01/07/2016.

BARROSO, Monique Linhares et. al. Consequências da prematuridade no estabelecimento do vínculo afetivo entre mãe adolescente e recém-nascido. Rev Rene. 2015 mar-abr; 16(2):168-75.

FUCKS, Ingrid dos Santos et al. A sala de parto: o contato pele a pele e as ações para o estímulo ao vínculo entre mãe-bebê. Avances en Enfermería, [S.l.], v. 33, n. 1, p. 29-37, ene. 2015. ISSN 2346-0261.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de pesquisa social. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. Ministério da Defesa. PROJETO RONDON. Brasil, 2017. Disponível em: <<http://www.defesa.gov.br/programas-sociais/projeto-rondon>>. Acesso: 22 de outubro de 2017.

Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. AMAMENTAÇÃO. Brasil, 2017. Disponível em: <<http://bvsmis.saude.gov.br/dicas-em-saude/2415-amamentacao>>. Acesso: 11 de junho de 2019.

PORTAL TOCANTINS. Governo do Estado do Tocantins. Informações gerais. Disponível em: <<http://to.gov.br/servicos/saude/>>. Acesso em 01/07/2016.

TOMELERI, Keli Regiane; MARCON, Sonia Silva Mar. Mãe adolescente cuidando do filho na primeira semana de vida. Sistema de Información Científica, 2009.

OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde; OMS, Organização Mundial da Saúde. América Latina e Caribe têm a segunda taxa mais alta de gravidez na adolescência no mundo, 28 de fev de 2018. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5604:america-latina-e-caribe-tem-a-segunda-taxa-mais-alta-de-gravidez-na-adolescencia-no-mundo&Itemid=820>. Acesso em: 12 abr 2019.